

CAÇA



Encontro às escuras

Já experimentou entrar para um clube de encontros sociais, para fazer amigos e conhecer mulheres? A gente já

POR JARDEL SEBBA

Conhecer uma mulher bacana não chega a ser um trabalho de Hércules. Ainda mais para você, rapaz esperto que lê a VIP. Logo, não faz sentido pagar para entrar num clube só para conhecer pessoas, certo? Errado. Na prática, por mais agitada que seja a sua vida social, você sabe o quanto é difícil conhecer gente realmente interessante na balada. Mas aqueles programas para aproximar pessoas não são uma tremenda roubada? Nós fomos testar um dos mais legais e organizados, o novo Table for Six. Funciona como uma associação que reúne um público selecionado de todas as idades e junta as pessoas, de acordo com as afinidades, em jantares para seis (três casais, daí o nome). O objetivo é que role uma sintonia entre os pares e entre todos na mesa. Como a gente só acredita vendo, me fantasiei de jornalista-solteiro-procura e fiz minha inscrição, para ver no que ia dar...

Marcaram meu jantar no Gêro e, na hora acertada, só os outros dois caras estavam lá, no bar. Ambos mais velhos que eu: um quarentão expansivo, dono de uma empresa de mudança, e um cinquentão mais formal, de terno. A primeira dama a chegar foi uma relações-públicas na casa dos 40, falante e simpática. Logo a conversa começou a deslanchar e chegaram as duas moças que faltavam. Uma médica,



Eu. Quer dizer, eu sou melhor que isso, mas...

Meu par, reservada e encantadora



O da empresa de mudanças, o mais falante

A divertida relações-públicas



O senhor de terno, um gentleman das antigas

A cardiologista, atlética e simpática



também quarentona, e uma mocinha mais nova e linda. Então os casais se assentaram: os dois falantes, os dois formais e os dois "jovens", digamos assim. Depois da primeira hora, as conversas deixaram de ser coletivas e foram para o reservado. E a minha parceira era simplesmente encantadora. Quatro anos mais velha que eu, tímida, sorridente, inteligente, morava sozinha, gostava de futebol... As coincidências de temperamento chegaram a assustar. Mas, antes de o prato principal acabar, a conversa voltou a ser coletiva, e o casal de falantes divertiu todo mundo até a troca (também coletiva) de telefones e o gran finale.

Fora eu e o meu par, todo mundo ali era descasado. Alguns com filhos. Outros, descasados pela enésima vez. Do preço da anuidade (1 170 reais em três parcelas) à lista de restaurantes, passando pela garrafa de vinho oferecida por uma importadora durante o jantar, tudo leva a uma seleção de pessoas high class. Assim, o encontro tem um clima sereno. E, sem estar tomado pelo instinto animal de ter que bater na cabeça de alguém e arrastar pelos cabelos até a caverna, você relaxa e conhece um monte de gente legal, ainda que a maior parte dessa gente legal seja completamente alheia ao seu mundo. É gente legal, no fim das contas. O único momento em que tive ganas de tomar uma atitude mais xiita foi quando minha amiguinha disse, num tom meio entusiasmado, que sempre namorou homens mais novos. Parecia uma senha para o ataque! Mas o melhor, na hora, era não pensar muito sobre isso, e foi o que fiz. Na saída, o pessoal marcou uma pizza para o fim de semana. Deu vontade de ir, mas meu trabalho já tinha acabado. Ah, se não fosse trabalho... Table for Six: Informações e inscrição no site www.tableforsix.com.br ou pelo tel. 3044-3889